

MAIS ALTO

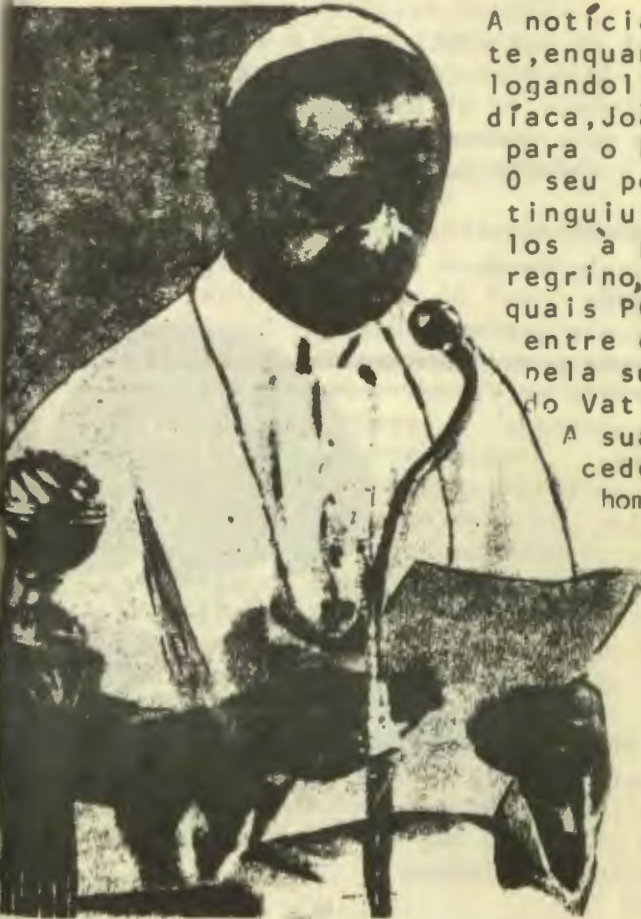
2ª Série
Propriedade da
Comunidade de
Vila Chã-Esposende

Direcção-P. Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 18 -Junho-Julho
1978/Mensal

Administração: Residência Paroquial

MORREU O PAPA



A notícia correu célere. Inesperadamente, enquanto passava o verão em Castelgandolfo, vítima de insuficiência cardíaca, João Montini - Paulo VI, partiu para o PAI.

O seu pontificado durou 15 anos. Distinguiu-se pelos seus constantes apelos à paz, pelas suas viagens, como peregrino, a diversos países, entre os quais PORTUGAL, pelas suas encíclicas entre elas -O PROGRESSO DOS POVOS, e nela sua vontade renovadora na linha do Vaticano II, nem sempre atingida.

A sua maior dificuldade foi o suceder ao BOM papa João - João XXI homem ímpar de santidade e humanidade

Os problemas mais difíceis para resolver e que deixou em aberto, parece-nos ser o da natalidade, o do celibato e o da colegialidade.

O mundo inteiro sentiu a sua morte. O PAPA morreu. O PAPA está vivo.

Dentro de 20 dias os cardeais reunirão-se para eleger o novo Papa. Que o Espírito Santo esteja atento, para que o escolhido traga o necessário arejamento às estruturas, por vezes anquilosadas, da Igreja

PÁGINA JUVENIL

- QUE SÃO ... OS RAPAZES E AS RAPARIGAS DE HOJE ?

A Sinceridade

O jovem de hoje não possui todas as qualidades, mas tem quase sempre uma : a sinceridade.

Embora tu porventura não queiras admiti-lo, é provavelmente a virtude que ele mais aprecia. E alérgico, como se costuma dizer, a tudo o que é inautêntico, ao sofisticado, ao bla-bla, aos gestos teatrais, as diplomacias tortuosas, as ideologias, aos mitos.

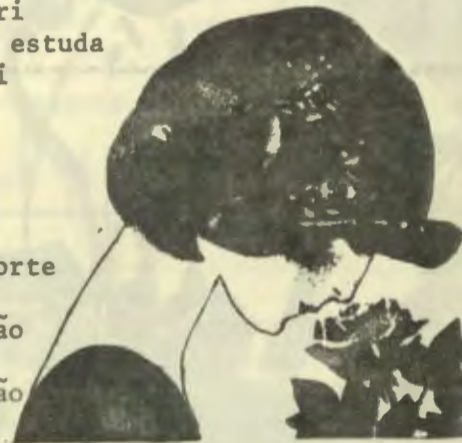
Escusado será dizer que ele, jovem, ele próprio nem sempre é fiel ao ideal de sinceridade que o anima e que exige nos outros !

Mas, na verdade, conhecemos melhor uma pessoa conhecendo aquilo que ela admira do que as suas falhas, e o jovem de hoje admira o que lhe soa a verdadeiro. Devemos ajudá-lo a ser verdadeiro e podemos contar com a sua cumplicidade, ou pelo menos sobre as suas preferências. Inútil colorir a paisagem !

Infelizmente, ele toma por vezes as suas impressões, preconceitos informações não controladas, pela verdade; e a sinceridade cai num subjetivismo muito individual.

A maior parte, portanto, apesar da sua obstinação, é acessível a uma argumentação racional, bem mais do que as raparigas, que muitas vezes têm razões que a razão não conhece... A sinceridade continua a ser uma das maiores vias de acesso para convencer, persuadir, fazer mudar de ideias, e mesmo para tocar o coração de um rapaz.

Quem sou?	Sou aquele homem
Talvez...	Que chora
O dia de hoje	Sou aquele que ri
Não sei.	Sou ainda o que estuda
Sou brisa	Sou a vida em si
Sou vento	Sou tempestade
Um suspiro	Miséria
Um queixume	Pouca sorte
Um lamento	Sou flor
Sou pássaro voando	Sou moribundo
madrugadas	Que procura a sorte
Sou música	Sou criança
Em movimento	Sinto compreensão
Amizade	E sou um mundo
Amor	Feito de confusão
Sou pensamento	Sou barco
Sou mundo	A lutar contra a mare
Em trepidação	Sou afinal tudo
Ou folha caída	o que os outros são
Que se perdeu no chão	e aquilo que ninguém é.



Obras paroquiais

É com alegria que todos os que amam a sua terra verdadeiramente a vêem crescer. Assim pensam os verdadeiros vilachanenses, ao olharem para as suas obras - O CENTRO PAROQUIAL. Tornando-se necessário o aumento, para o bom funcionamento do Jardim Infantil todos deram as mãos. As ofertas vão dando entrada. Porém é natural que esta ou aquela família porque estava ausente, ainda não fizesse a sua oferta. Nós cá a esperamos, pois onde todos ajudam nada custa e grão a grão enche a galinha o papo.

As obras são nossas e não dos outros. São para nós.

Pensando posso concluir: Solteiro ou casado, emigrante ou não com filhos ou sem eles, rico ou pobre - DEVO FAZER A MINHA OFERTA:

Eis os donativos já chegados:

Transporte do número anterior	105	350\$00
Albino Jerónimo da Silva		500\$00
Justina Barbosa		200\$00
Ramiro Fernandes		500\$00
Avelino Coutinho Martins	1	000\$00
Carlos Boaventura da Silva		500\$00
Joaquim da Silva Vale	1	000\$00
Joaquim Barbosa Brás		200\$00
Manuel Roças Gonçalves Jorge	1	000\$00
Anibal Palmeira de Sá	1	000\$00
Manuel da Silva Barbosa		350\$00
Fernando Faria Figueirinho		400\$00
Manuel Boaventura	1	000\$00
António Gonçalves Jorge Junior	1	000\$00
Silvestre Abreu da Silva		800\$00
Maria Gonçalves do Bento (mais)		150\$00
Manuel Carvalho Costa		150\$00
Balbina Alves Ferreira		100\$00
Manuel Albino Couto (mais)		100\$00
Joaquim Barbosa		300\$00
Manuel da Torre Barbosa		500\$00
Manuel Gonçalves da Silva		250\$00
António da Silva Barbosa		500\$00
Amélia de Sá Penteado		400\$00
Delmiro Barbosa		500\$00
Aires Carneiro Branco		200\$00
Manuel Marrucho	1	000\$00
António Pires da Silva	2	000\$00
Manuel Meira Alves		500\$00
Albino Gonçalves Neiva Junior	3	000\$00
Manuel Barbosa Dias		750\$00
Joaquim Pires Afonso		500\$00
Sebastião Neto		800\$00

4 ARCIPRESTE

A Igreja católica cujo chefe visível na terra é o Papa, tem à frente das suas dioceses os bispos. O de Braga chama-se Eurico. A sua missão é de promover o bem espiritual e humano dos povos. Porém como ao Papa se torna impossível estar em toda a parte, também ao Bispo se torna impossível estar em todos os recantos da sua diocese, resolver todos os problemas, tomar todos os cuidados. Tem portanto, os seus colaboradores.

Assim aparecem em zonas geralmente coincidentes com os concelhos (divisões administrativas) o que comumente se chama um arcebispo, que tem à sua frente um arcebispo como legítimo representante do Bispo, exercendo funções de intermediário entre o povo e o clero, e entre estes e o Bispo.

Porque a maior parte das pessoas conhece o Arcebispo desta zona, mas desconhece quais as suas funções e atribuições, decidi-me por enriquecer os vossos conhecimentos, explicando-vos o que é isso.

Arcebispo pode ser qualquer padre. Não é necessário ser pároco, e muito menos pároco de uma cidade ou vila. O nosso por acaso é pároco e da vila de Esposende.

-Quais são as suas funções? -É esta a pergunta que o cristão deseja saber das hierarquias da Igreja, se faz a si mesmo.

O arcebispo deve vigiar sobre o hábito talar dos clérigos, sobre a sua obrigação de residência e domicílio, deve persidir e promover certames catequísticos interparoquiais. Tem ainda por função a legalização dos livros dos registos paroquiais, exame e visto aos mesmos livros, exigir os duplicados de assentos, extratos e mapas de movimento religioso, com a obrigação de tudo enviar para a Câmara Eclesiástica. Perante o Bispo, tem obrigação de denunciar os que não têm os livros em ordem e de comunicar os que até ao mês de Abril não apresentaram os duplicados referentes ao ano anterior. Tem também a seu cargo a recolha de todas as ofertas provenientes dos contributos penitenciais, esmolas para os Seminários, Lugares Santos, S. Pedro, Missões, Boa Imprensa, etc., que tudo entrega em Braga (no nosso caso) e sem qualquer remuneração ou percentagem.

Mas há mais. Trabalho não lhe falta. Deve promover todas as actividades de ordem pastoral necessárias ao crescimento espiritual dos filhos de Deus. Servindo-se dos sacerdotes do seu arcebispo ou de outros adrede convidados, e de leigos conscientes e bons, formará equipas de trabalho, promovendo cursos de preparação para o Matrimónio, cursos para Educadores da Fé, cursos de dinamização das catequeses locais ou mesmo regionais, cursos de actualização litúrgica, promoção do canto religioso e dos grupos corais, preocupação da informação meio de jornais católicos, etc. Deve ainda dar conta por tudo o que de anormal, contra a moral e costumes, se passe, para que em acção conjunta e promovendo as necessárias reuniões extraordinárias, possam ser atalhadas todas as brechas. Ainda prestar o máximo de atenção, tomando as medidas necessárias, para que não existam actividades supersticiosas mesmo promovidas por clérigos, que são sempre vergonha da Igreja, e, exortar oportuna e inoportunamente pela vivência da fé e dar luta sempre que

(continua na pag. 10)

Apelo aos Jovens

Ao receber, recentemente, um grupo de 12 mil jovens da Acção Católica Italiana de Rapazes, o Santo Padre agradeceu-lhes o testemunho da sua presença e, ao mesmo tempo, reflectiu com eles sobre algumas propostas que o Evangelho sugere aos Jovens de hoje e que os desafios do mundo exigem. De facto, o Espírito que anima a caminhada da Igreja é origem de caridade, de alegria, de paz, de paciência, de benignidade, de bondade, de fidelidade, de mansidão e temperança.

Por isso, o Santo Padre convidou os Jovens presentes a testemunharem, em primeiro lugar, o amor que encerra em si tudo o que compõe a novidade cristã e constitui o testemunho de que o mundo tem absoluta necessidade. Pois só o amor pode construir um mundo de amor, que é ao mesmo tempo, o fim e o meio, e por conseguinte, a substância única do viver humano na dimensão cristã.

Em segundo lugar, os jovens devem testemunhar e oferecer a alegria ao mundo de hoje, onde as pessoas, por vezes, são frias e infelizes pelo egoísmo que domina as suas opções e maneira de viver.

Em terceiro lugar, os jovens, que



são a esperança de um amanhã melhor, devem empenhar-se na construção da paz, lutando pela justiça e procurando solucionar os muitos problemas com generosidade e amor.

Finalmente os jovens cristãos devem testemunhar a Cristo vivo nos caminhos dos homens.

CONFRARIA DO SS. SACRAMENTO/

Conforme foi devidamente anunciado a mesa da Confraria do SS. Sacramento de Vila Chã, pediu autorização às instâncias superiores, ao Sr. Arcebispo, para poder vender os terrenos que são sua pertença no Escampado. Dentro em muito breve será anunciado o processo de venda, leilão público e o dia em que se efectuará.

Conforme vontade dos irmãos presentes na reunião em que foi versado e tratado o assunto, e como fosse dado prazo para novas propostas ou contestações e ninguém apareceu, o dinheiro destinar-se-á a compra do terreno anexo ao Centro Paroquial e o restante para as obras da Igreja nomeadamente, o arranjo dos dois altares laterais e sua adaptação, mudança do telhado da Igreja que está em muito mau estado, arranjo das paredes, arranjo das Sacristias etc.

Bruxas - Bruxedos e Fetiçarias

«MAUS OLHADOS»

A Senhora X convenceu a vizinha de que a doença da sua filhinha fora causada por um mau olhar. E num gesto de "bondade", ofereceu-se para arranjar uma "mulher de virtudes" que livrasse a menina do mal que padecia.

A curandeira lavou a menina com água e cinza e, ao fim, mostrou à mãe uma quantidade de cabelos que ficaram no fundo da bacia, como prova de que o feitiço estava desfeito.

*

Nada mais natural que o aparecimento dos cabelos no fundo da bacia devido ao uso da água quente e da potassa existente na cinza do banho, que atacou e fez cair os pêlos menos fortes.

Ninguém, só com a inveja, pode causar seja a quem for. O que pode acontecer é que a criança ou o adulto advinhem o desejo de inveja ou conclua isso da observação do que as pessoas de casa ou de fora dizem ou fazem. Sendo assim é a própria pessoa que causa o mal em si mesma e não o "mau olhar" vindo de fora.

Se nos ríssemos dos feiticeiros, morríamos vacinados contra os feitiços.

É preciso recordar um dado da ciência de que os bebês captam, por osmose, o sentimento da sua mãe. Se a mãe é supersticiosa e julga ter feitiço, o menino, como é mais sensível, capta esse medo e pode adoecer por a mãe ser supersticiosa. Se a mesma criança estivesse nos braços de uma mãe que se ri do feitiço e do mau olhar, a criança teria saúde.

SERÃO DE SANTOS

os corpos que não se corromperam?

Quando um corpo for enterrado num lugar muito húmido, pode, naturalmente, acontecer de não se desfazer. O corpo fica numa espécie de sabão, parecendo que não está corrompido.

Igualmente, se um corpo for sepultado num lugar muito seco, ou que o defunto leve muita roupa vestida, o corpo pode ser (mumificar-se), dando o aspecto de estar incorrupto.

Como tudo isto pode acontecer naturalmente, não se deve chamar santa à pessoa da qual o corpo não se desfez na terra. Se todos fossem santos, que grande seria a lista feita pelos coveiros de cemitérios em terrenos secos!

(continua na pág. 7)

HAVERÁ CORPOS INCORRUPTOS DE SANTOS?

Sim. Há cerca de 500 corpos conhecidos. Não são corpos secos ou saponificados,mas corpos em que os músculos e os nervos se conservaram um por um.

O corpo de Santa Bernardete,em Lourdes (França),depois de tantos anos,tem o sangue líquido e não cheira mal. Antes pelo contrário tem um cheiro agradável.

Depois de tantos séculos,nunca se chegou a corromper a língua de S. João Nepumoceno,martirizado por não querer revelar o que ouvira na Confissão de uma pessoa.

Estes e outros casos não se explicam sem o milagre - uma intervenção do sobrenatural.

Talvez seja ocasião de moderar as visitas a certos corpos a que vulgarmente o povo chama:'o corpo da santinha!' Há-os cá perto de Braga,na diocese do Porto e noutras.

Será bom esperar que os cientistas se pronunciem e aguardar a última palavra que pertence à Igreja.

Por isto ficamos esclarecidos do seguinte:

- Há santos de quem o corpo se corrompeu e,apesar de tudo,são venerados pela Igreja Católica como modelos de santidade.
- Há santos de quem o corpo se não corrompeu,nem está seco nem saponificado,mas fresco,como em vida.
- Um corpo que não se desfez não é sinal certo de santidade.

Os mortos poderão voltar cá pedir cumprimento de promessas?

As chamadas "visões" do morto F,que vem pedir missas,etc.,não são reais. São apenas uma representação imaginativa da pessoa ou do grupo de pessoas que "vê" só subjectivamente.

Não há corpos abertos sem fechados

Ainda há pouco tempo veio no Jornal da Diocese uma nota de protesto da Secretaria Arquiepiscopal,insurgindo-se até mesmo contra alguns sacerdotes que fazem exploração desta crença da gente simples,"fechando corpos!"

Não há corpos abertos nem fechados. O que há é pessoas com grande inclinação para certas doenças de origem nervosa.

São curados pela confiança que têm no curandeiro,seja Padre,bruxo,ou defumador,e não pela força do curandeiro. O que acontece é que a pessoa "doente" tem tanta confiança no curandeiro,que inconscientemente se deixa suggestionar.

Claro que isto é perigoso porque pode vir a curar só superficialmente uma doença ficando lá o mal embora não seja sentido e a

(Continua na pag.10)

Portugal continua a ser, como no passado, um país de emigração. Basta lembrar que, no ano de 1977, apesar de todas as dificuldades decorrentes da crise económica mundial e consequente política restritiva de imigração imposta pelos países normalmente recebedores de mão-de-obra estrangeira, conseguiram ainda emigrar 32 710 portugueses, dos quais 15 346 clandestinos.

Portugal tem espalhados pelo mundo a volta de 2 400 000 (dois milhões e quatrocentos mil) emigrantes.

Os emigrantes não são simples instrumentos de produção, mas pessoas que devem merecer a nossa estima, consideração e compreensão pela coragem e esforço que revelam e fazem ao partir, e pelas dificuldades e sacrifícios de toda a ordem que tantas vezes, tiveram e têm de enfrentar.

Por isso eles estão sempre presentes no nosso espírito e no espírito da nossa comunidade paroquial. Por isso eles estiveram presentes no espírito de todos aqueles que promoveram a VI Semana Nacional das Migrações.

Na nossa comunidade procuramos que todos tomem consciência dos problemas decorrentes da emigração, em especial os problemas relacionados com a família. Problemas também de tantos jovens que deveriam, com muita mais consciência, deveriam preparar o seu casamento. Problemas de tantos casais novos que, fracos na fé, tudo abandonam do seu comportamento religioso em terras de emigração, apenas pensando no material que se corrompe e acaba.

Na nossa comunidade pretendemos ainda que ~~seja~~ um tempo forte de oração pelos emigrantes. Preparamo-lhes um encontro com o Senhor através da Palavra e do Amor. Reconciliação com Deus e com os irmãos e reflexão dos seus problemas.

Quando este jornal receberes ainda podes tomar posição e ocupar o lugar que te convém.

No próximo domingo, a liturgia será toda ela voltada para o problema da emigração.

ORAÇÃO DOS EMIGRANTES

Santíssima Virgem Maria que, na companhia do Vosso Divino Filho Jesus e de S. José, Vosso Esposo, conhecestes as amarguras da emigração no Vosso desterro do Egipto, acompanhai pelos caminhos do mundo os nossos inumeráveis irmãos e Vossos filhos que, fora da sua pátria, lutam por vencer as dificuldades de uma vida quase sempre angustiada e heroica.

Velai pela sua fé. Dai alento à sua Esperança. Conservai-os firmes no seu amor a Deus. Abençoai benignamente o sacrifício da sua partida e os esforços do seu trabalho. Orientai os nossos passos no sentido de uma verdadeira fraternidade cristã entre os povos.

Fazei-os encontrar corações generosos que os ajudem, agradecidos aos que os acolhem e fieis aqueles que à partida, eles choraram.

E alcançai-nos, o Mãe, o prémio de uma paz baseada na justiça social e cristã e o gozo de uma eterna pátria compartilhada por todos, no abraço do Pai que está nos Céus. Assim seja.

(Continuação da Pag. 3)

Olívia Gonçalves Patrão	500\$00
António Barbosa Baltazar	500\$00
Florindo José Barbosa	1 000\$00
Manuel da Costa Neiva	1 500\$00
Manuel da Torre e Sá	1 000\$00
Manuel dos Anjos Coutinho	1 000\$00
Albino Marrucho da Silva	1 000\$00
António Joaquim da Silva Alves (Toquim)	500\$00
Mário da Silva Barbosa	1 000\$00
Rosa Barbosa Baltazar	200\$00
Alzira Boaventura	250\$00
Joaquim Gonçalves Júnior	700\$00
Manuel Gomes da Silva	200\$00
Manuel Pereira da Torre	1 500\$00
Celeste Matias da Rocha	200\$00
Antonio Ramos de Lemos	250\$00
TOTAL RECEBIDO	137 800\$00

Todos agradecem a todos e Deus a todos ajude.

Amigos do «MAIS ALTO»

"MAIS ALTO" continua a viver com os seus amigos. A vida cada vez está mais cara,mas os amigos também vão aumentando.

Ei-los:

- Com 50\$00 - Ilda Marques da Silva, Carlos Branco Boaventura, Manuel Barbosa Dias, António Joaquim da Silva Alves, Manuel Pires da Torre
 - Com 160\$00 - Joaquim Barbosa Brás
 - Com 90\$00 - Manuel Joaquim Barbosa
 - Com 100\$00 - Manuel António Pires, José Maria Vieira Pereira, António Pires, Manuel Alves da Silva, David Afonso Pires, Albino Marrucho da Silva, Manuel Marques da Silva.
 - Com 150\$00 - Manuel da Silva Barbosa
 - Com 200\$00 - António Vilas Boas, Avelino Coutinho Martins, Pe. António Jorge da Torre, Aníbal Palmeira de Sá, Silvestre Abreu da Silva, Conceição e Amélia Ferreira da Silva, Manuel Tor da Silva, Manuel Couto Baltazar. *Amélia Albuquerque*
 - Com 250\$00 - Manuel Barbosa Brás
 - Com 500\$00 - Manuel da Silva Couto Júnior, Albino Sampaio da Silva, Manuel da Torre e Sá
 - Com 10 Francos - Serafim Vilas Boas.
- A todos "Mais Alto" agradece

necessário ao bruxedo, feitiçaria e suas camarilhas.

Deve ainda promover reuniões ordinárias com o clero e extraordinárias com este e o Bispo, para que em conjunto sejam estudadas formas de realização pastoral.

A Igreja, que também se quer democrática, promoveu, e isto a título de informação, no dia 24 de Julho a eleição do Arcebispo de Esposende. Convocado todo o clero para a assembleia de voto, apareceu em percentagem precisa de 2/3. Escolhidos os escrutinadores e secretário, preparada a urna, entregue a todos a lista de eleitores e elegíveis, estudada convenientemente toda a legislação adrede publicada, resguardada toda a possibilidade de fraude, ir-se-ia proceder a eleição. O secretismo necessário e conveniente estava também salvaguardado pela pureza do boletim de voto, pela seriedade dos eleitores, pela compenetração da responsabilidade, pela oração ao Espírito Santo. A escolha seria acertada e não haveria possibilidade de contestação. "Seria como era".

Para gaudío de todos os presentes, embora o cargo não tenha carácter vitalício, foi reconduzido o pe. Baptista de Sousa, pároco de Esposende que, honra a mérito, homem dinâmico, orador inflamado, inteligência lúcida, espírito arguto, bem conhecedor do meio em que está inserido, confiado e confiante na insenção de todos os que lhe deram o voto, bem poderá exigir a equipa clerical dinamismo, coragem, trabalho árduo, constante e de grupo, combate ao comodismo, abertura de espaços, arejamento de estruturas, para que a sua acção e funções não sejam de vigilância e muito menos de "mateus", mas com esses que nunca brincam com coisas sérias, faça uma comunidade viva, actuante e salvífica. Assim Deus os ajude.

Pe. Matos

BRUXAS-BRUXEDOS E FEITIÇARIAS

(continuação da pag. 7)

pessoa doente "muito grata ao curandeiro" pode acabar por morrer, vítima da cura!

Nem só as doenças dos órgãos: pulmões, coração, cabeça, etc. que produzem dores ... são doenças, mas há também as doenças psíquicas que existem em doentes com todos os órgãos sãos.

(Extraído da entrevista dada pelo professor
Óscar Quevedo, ao jornalista Sá do Rio, publicada no "Diário do Minho", em 3 e 4 de Abril
de 1978)

INFORMAÇÃO

FÉRIAS /

As férias são tempo de repouso, descanso, mudança de actividades. Tempo de armazenamento de energias para o início de novas actividades. Férias é consequência de trabalho. Quem trabalha precisa de férias, mas só as deveriam gozar quem de facto trabalhou. Há tantos que mereciam férias e não as têm e há tantos que as têm e não as mereciam.

O vosso pároco não só se considera com o direito de as gozar, mas ainda com a obrigação, para que acumule as necessárias energias para o novo ano de trabalho que se avizinha. Estará pois ausente.

Por isso: não haverá Eucaristia à semana; o preceito dominical será cumprido com "Missa Vespertina" ao sábado às 20 e 30 horas e ao Domingo com a missa às 8 horas da manhã.

O serviço de casamentos e batizados só terá lugar o que está previsto. Para os casos urgentes e actividades indispensáveis ficará solicitado, e por especial favor, o Sr. Reitor de Palme.

JARDIM INFANTIL /

Durante o mês de Agosto está encerrado para férias de todo o pessoal e também para as obras que se tornavam necessárias.

No mês de Julho os meninos fizeram praia. Todos gostaram. Partiam com alegria e regressavam felizes, ao fim de cada dia, de pois de brincarem com a areia e com a água.

Durante o mês de Julho procedeu-se e conforme regulamento da Instituição, as inscrições para o próximo ano lectivo. Fizeram a sua inscrição 56 crianças.

Esperamos que em Setembro, no início do ano lectivo, as novas instalações (aumento) já estejam aptas a recebê-los.

ANO ESCOLAR /

Os estudantes também se encontram de férias. Uns merecidamente, depois de um ano de esforço e trabalho. Outros, com tempo para reflectirem em aproveitar melhor o próximo ano. Estudar custa muito, quando se estuda. Estudar não é andar com livros debaixo do braço!...

RECENSEAMENTO PAROQUIAL /

Não é, não. Não é do que falou o Presidente da República. É o nosso - quantos somos, quem somos e onde estamos. É a necessidade de actualizar o ficheiro paroquial. Um grupo de jovens tem passado pelas casas a fim de preencherem uma ficha com todos os elementos referentes ao agregado familiar.

Bem hajam os jovens que trabalham.

EMIGRANTES /

Muitos chegaram para passar férias junto dos seus familiares. Que as férias sirvam para descansar e também para incrementar um maior amor à família e à sua terra.

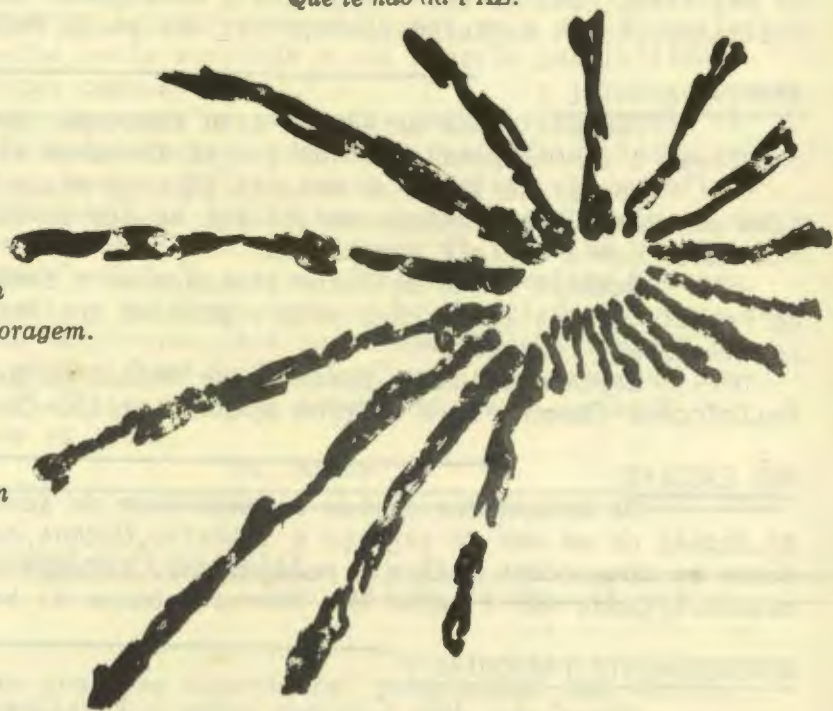
A todos quantos tiveram a gentileza de nos cumprimentar, agradecemos.

Ser Capaz!

Se Deus te fez capaz de ser Feliz
E LUZ daqueles
Que tu mais ESTIMAS
A sós contigo, responde,
Reflecte e diz:
Porque tantas vezes
DESANIMAS?

A vida só terá sabor e bom
Se lutares sempre e com coragem.
É na luta,
Que tu sabes o que vales
E o teu rasto
Ficará sempre à passagem
E tua vida falará
SEM QUE TU FALES!...

Faz-te
Faz-te ao mar sem fundo
(E isto é FÉ)
E prende o teu presente mais aos céus
Porque és capaz.
Estás ainda insatisfeito
E descontente?
Então, reflecte mais...
Talvez seja
Essa INDIFERENÇA A DEUS
Que te não dá PAZ!



«Sem dúvida, sabemos que nada aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se se perde a si mesmo. Todavia, a esperança de uma terra nova não deve enfraquecer, mas antes estimular a preocupação de cultivar esta terra, onde cresce o corpo da nova família humana, o qual nos dá uma imagem dos tempos futuros. Por isso, ainda que se deva distinguir cuidadosamente PROGRESSO TERRENO E CRESCIMENTO DO REINO DE CRISTO, contudo este progresso tem muita importância para o Reino de Deus, na medida em que pode contribuir para uma melhor organização da sociedade humana.»

CONCÍLIO VATICANO II,
A Igreja no mundo contemporâneo, GS 39